POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

A REFORMA PSIQUIÁTRICA NÃO FINDOU: POTENCIALIDADES DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CUIDADO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Francisca Elane Dos Santos (elanesantosaraujo@gmail.com)

Maria Devany Pereira (dadevany@gmail.com)

Ana Claudia Costa De Sampaio (anasampaio@sobral.ce.gov.br)

Maira Crissiane De Lima Costa (dra.mairalcosta@gmail.com)

Camila Carla De Sousa Bezerra (camilacarlabezerra@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental passou por imprescindíveis transformações no Brasil a partir dos anos 70, com o movimento de Reforma Psiquiátrica. Esse movimento corresponde a um conjunto de transformações com um novo arranjo sobre o modo de cuidar das pessoas com transtornos mentais, em que o cuidado precisa estar ancorado em uma atenção psicossocial, reconhecendo as necessidades das pessoas e sem apartá-las do convívio social, com uma abordagem integral e territorializada. Partindo disso, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) possui imprescindíveis compatibilidades com a Reforma Psiquiátrica. No entanto, o trabalho multiprofissional na ESF tem se mostrado não suficiente para atender as demandas e necessidades em saúde. Com isso, surge a perspectiva do trabalho em equipe interprofissional como a perspectiva da construção de projetos terapêuticos singulares para usuários e famílias de uma forma colaborativa. OBJETIVO: Identificar as potencialidades da atenção

psicossocial no cuidado interprofissional para a atenção à saúde mental no contexto da ESF através do dispositivo do Matriciamento em Saúde Mental. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do processo de fortalecimento do matriciamento como ferramenta de cuidado interprofissional em saúde mental na ESF, facilitado por uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família, acontecendo de Março do ano de 2022 a Setembro do ano de 2023 e teve como cenário um Centro de Saúde da Família do interior do estado do Ceará. RESULTADOS: Foi realizado um diagnóstico situacional do cuidado em saúde mental através do matriciamento, houve a construção de momentos de Educação Permanente voltadas para o fortalecimento da prática interprofissional e interdisciplinar na construção de planos terapêuticos colaborativos. Assim, percebeu-se uma melhor implicação profissional, constatando que a Reforma Psiquiátrica não pode seguir adiante se não houver o engajamento e a incorporação da APS. Isso proporcionou uma melhor apropriação e interesse das equipes pelos casos em saúde mental, ao perceber outros aliados e parceiros com o trabalho em rede, para melhor cuidado dos usuários e usuárias em saúde mental. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A relevância do presente trabalho para o SUS consiste na elaboração e no planejamento de estratégias interprofissionais e colaborativas de cuidado em saúde mental na ESF melhores alinhadas à perspectiva do paradigma psicossocial.

Palavras-chave: atenção psicossocial; estratégia de saúde da família; saúde mental.